

Micael Fumo

mfumo@millenniumbim.co.mz

13 de Outubro de 2017

Inflação anual mantém trajectória descendente no 3T de 2017

Segundo dados publicados pelo INE, no fecho do terceiro trimestre de 2017, a inflação registou uma variação homóloga de 10,76% y/y, o nível mais baixo desde Dezembro de 2015, que corresponde a um abrandamento de 15 pontos percentuais em termos anuais, situando-se ao nível da média de inflação da SADC.

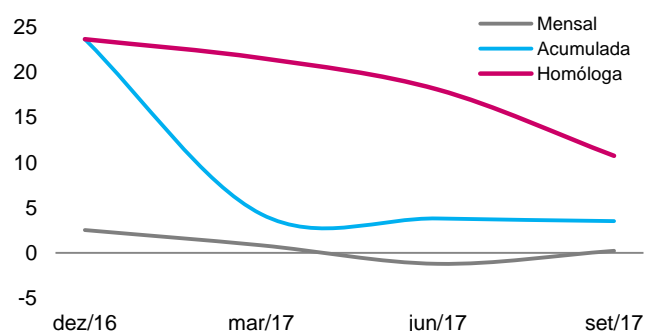
As séries trimestrais do Índice de Preços do Consumidor (IPC), evidenciam a inversão do ciclo inflacionário em 2017, a reflectir os efeitos da política monetária restritiva que afectam a demanda agregada. Do lado da oferta, o aumento da produção agrícola associado a melhoria das condições climáticas e circulação normalizada de pessoas e bens, contribuiu para atenuar a pressão inflacionária, tendência que antevemos se mantenha até final do ano.

Em termos acumulados, o país registou um aumento no nível geral de preços na ordem de 3,53%. Esta variação crescente resulta fundamentalmente do ajustamento de preços administrados (electricidade, água, gás e combustíveis), que tiveram impacto no tarifário dos transportes e na indústria hoteleira e restauração.

Pre vemos uma revisão em baixa das taxas de referência no próximo CPMO, agendado para 26 de Outubro, considerando os seguintes fundamentos macroeconómicos: mecanismo de transmissão em linha com a meta inflacionária estabelecida pelo Banco Central (13%), estabilização da taxa de câmbio, nível confortável de reservas internacionais, melhoria do défice externo. Apesar dos riscos prevalecentes na conjuntura, do lado fiscal relacionado com elevada dívida pública interna e choques regionais ("spillovers").

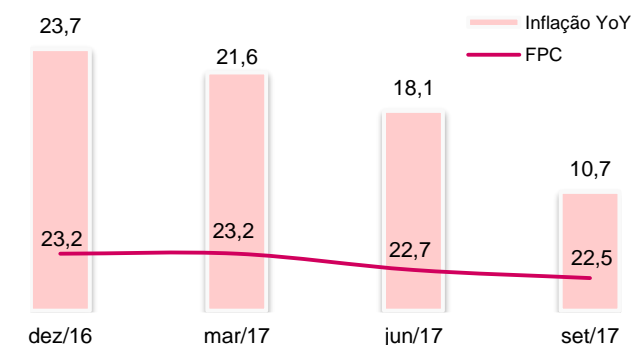
Evolução da Taxa de Inflação

MoM %, Ytd %, YoY%



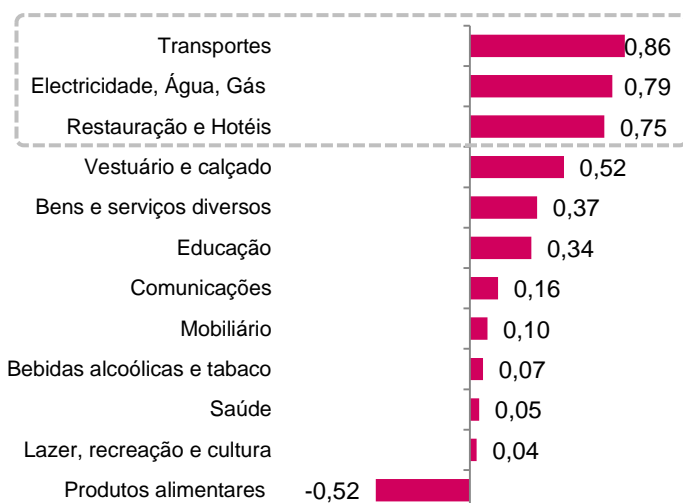
Inflação vs Taxa overnight

Em percentagem (%)



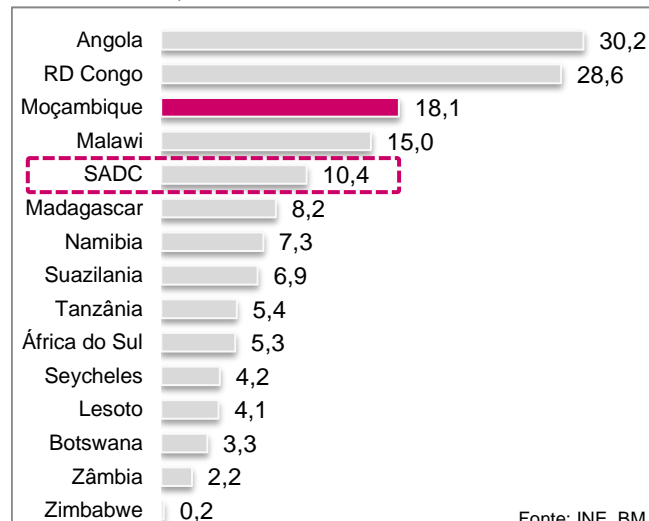
Contribuição Acumulada por Categoria

Em pontos percentuais



Taxas de Inflação SADC

IPC harmonizado %, Junho 2017



Fonte: INE, BM